



CAPITAL DA IGUALDADE SOCIAL

A pandemia da Covid-19 tornou ainda maior o desafio de reduzir a pobreza e as desigualdades sociais, promover a inclusão social e assegurar vida digna a todos que vivem na capital. A prefeitura ampliou as medidas protetivas, concedeu benefícios, incentivou o empreendedorismo feminino e garantiu acolhimento à população vulnerável e em situação de rua.

Programas como Vida Nova e Bairro Novo iniciaram o mapeamento de comunidades de elevada vulnerabilidade para desenvolver intervenções na área da promoção social, saúde, habitação, lazer, trabalho e renda e segurança alimentar, além de um conjunto de ações e serviços voltados à melhoria da qualidade de vida.

As mulheres, crianças e jovens, a população afrodescendente, os idosos e a população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência receberam o suporte de políticas transversais para atender às múltiplas necessidades. Além das ações afirmativas e o combate à violência, foram desenvolvidas iniciativas para promover a autonomia e a independência financeira.

Ao longo de 2021, as ações como Auxílio-Emergência e o novo Aluguel Social, além de programas de transferência de renda como o Primeiro Passo continuaram a ser executadas. Unidades sociais, como CRAS, CREAS, Centro Dia e Casas de Acolhimento desenvolveram novas formas e canais de atendimento, durante a pandemia, para assegurar a assistência à população.

O eixo Igualdade Social compreende o Gabinete da Vice Prefeitura (Gabvp), através do Escritório de Governança, as secretarias municipais de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre), de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), de Reparação (Semur), a Fundação Cidade Mãe (FCM) e a Defesa Civil de Salvador (Codesal).



ESCRITÓRIO DE GOVERNANÇA SOCIAL IRMÃ DULCE

O Escritório é uma estrutura vinculado ao Gabinete da Vice Prefeitura (Gabvp), voltada ao enfrentamento dos problemas estruturais urbanos que atingem as comunidades carentes. É responsável por articular e integrar diversas políticas públicas que contribuem diretamente para a melhoria das condições de vida da população como promoção social, saúde, educação, habitação, urbanização, reparação, trabalho, mulher, infância e juventude.

Coordena os programas Bairro Novo e Vida Nova, iniciativas inspiradas em experiências nacionais e internacionais, que buscam melhorar no mais curto prazo as condições de vida de quem vive nos bairros com mais dificuldades, além de reduzir as desigualdades de dotações e de serviços entre bairros, para garantir assim que a cidade se torne um instrumento de redistribuição social.

A atuação do Escritório de Governança Social inclui ainda a articulação da gestão pública com o mercado e o Terceiro Setor na construção conjunta de ações viáveis ao desenvolvimento e à gestão social, a modernização, a intersectorialidade, as parcerias e a responsabilidade social; e traz uma possível resposta à escassez de recursos financeiros e às ações direcionadas para os objetivos alinhados aos interesses da sociedade.

PROGRAMA VIDA NOVA

Em 2021, foram realizadas ações nas comunidades com elevada vulnerabilidade na área social, econômica, de infraestrutura e ausência de regularização fundiária, com o propósito de trabalhar a qualidade de vida com grupos de pessoas em situação de rua, crianças, adolescentes e mulheres.

As atividades executadas, em parceria com a Codesal, Seinfra, entre outros, buscaram apoiar o mapeamento das necessidades locais com a produção de conhecimentos sociais, urbanísticos e ambientais. Após um diagnóstico, o desenvolvimento destas ações foi discutido com as comunidades, outros órgãos governamentais e não governa-

mentais para definir as intervenções na área da promoção social, saúde, habitação, lazer, trabalho e renda e segurança alimentar. O programa também prevê a realização de ações coletivas de prestação de serviço público a um conjunto de comunidades.

Ações em Comunidades

Nas ações em comunidades, foram realizados seis eventos em duas áreas - Rua do Ouro e Comunidade do Cajueiro - escolhidas pelas vulnerabilidades apresentadas. Na Rua do Ouro, no bairro de Vista Alegre, foram destinadas as atividades-piloto do Programa Vida Nova. A primeira ação, em maio de 2021, consistiu numa abordagem social feita em parceria com a equipe da Sempre que consultou 76 famílias para mapear as necessidades de benefícios e a situação de trabalho e renda. Todas as famílias envolvidas receberam cesta básica e as que residem em barracos receberam também artigos como colchão e cobertor.

Esta atividade atuou no sentido de atender as necessidades urgentes como a segurança alimentar e abriu as possibilidades para aproximações com o território e seus moradores. Na sequência, foram realizadas entrevistas qualificadas com cada unidade familiar a fim de aprofundar o conhecimento do contexto socioeconômico das mesmas. A equipe construiu um relatório social que descreve os achados das entrevistas. Paralelo às ações sociais, ocorreram as ações da área urbanística para identificar e analisar os problemas de ordem física e ambiental a fim de apoiar as propostas de urbanização do espaço acima referido.

O segundo evento ocorreu na comunidade do Cajueiro, localizada na região suburbana. Vinte e duas famílias que residem em casas de plástico e madeira tiveram abordagem social para identificar as necessidades de benefícios sociais. Foi a segunda ação realizada em parceria com a equipe da Sempre. Nessa comunidade, as ações estão em curso e em planejamento dos próximos passos.

Iniciativa Solidária

No mês de outubro de 2021, o Escritório de Governança Social coordenou a entrega de 1.600 marmitas de refeição doadas por restaurantes filiados ao 99Food. A ação foi realizada na sede do Projeto Axé, no Pelourinho. O local, escolhido entre as instituições para receber e redistribuir as doações, realiza há 31 anos um trabalho com crianças e adolescentes.

As instituições contempladas foram Deus é Fiel, no bairro do Calabetão, Lar Amor e Vida, no Acupe de Brotas, Assistencial Beneficente Conceição Macedo, em Nazaré, SSA Invisível, na Vasco

da Gama, Cidade da Luz, em Pituçu, CAASAH, em Monte Serrat, Projeto Axé, no Pelourinho e Mansão do Caminho, em Pau da Lima.

Iniciativas como essa também fortalecem o comércio local, valoriza os pequenos empreendedores e incentiva empresas como a 99Food a ir além do seu próprio negócio e atender a um propósito maior. Embora tenha sido uma ação pontual, a realização pode incentivar outras empresas a ações semelhantes.

Mutirão da Cidadania

O projeto proporciona, ao cidadão residente em bairros vulneráveis, facilidade de acesso a serviços públicos e atendimentos jurídicos e sociais que contribuem para a harmonização da família, a fim de fortalecer a parentalidade responsável, garantir a inclusão social e o acesso à justiça e aos direitos humanos.

A primeira edição, realizada em outubro, contou com a participação de 180 voluntários. Foram atendidas 1.685 pessoas e ofertados 18 tipos de serviços.

1º MUTIRÃO DA CIDADANIA		
QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS		
PARCEIRO	Nº DE ATENDIMENTOS	DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS
Spmj - DIJ	227	150 brinquedos distribuídos
		51 cadastros do Primeiro Passo
		19 orientações
		7 encaminhamentos
Spmj - DPM	125	125 atendimentos no Observatório da Violência Doméstica
Ministério Público	85	10 reconhecimentos de paternidade
		75 segundas vias de certidões.
Secult	120	120 crianças no Ruas de Lazer
Sempre - Cadastro Único	470	120 atendimentos
		350 agendamentos parciais

1º MUTIRÃO DA CIDADANIA		
QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS		
PARCEIRO	Nº DE ATENDIMENTOS	DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS
Sempre - Cras	27	27 atendimentos particularizados e encaminhamentos
Sempre - Creas	14	14 atendimentos com escuta especializada.
Defensoria Pública da União (DPU)	51	4 retornos de atendimento.
		15 encaminhamentos para o INSS.
		21 encaminhamentos MCMV, CEF e AE 2020 e 2021.
		11 agendamentos de Abertura de PAJ - inicial.
Defensoria Pública do Estado (DPE)	142	142 atendimentos
Conselho Tutelar e Cmdca	24	22 orientações
		2 encaminhamentos do CT com intervenções imediatas
Tribunal de Justiça - BA - Projeto Pai Presente	53	10 exames de DNA para reconhecimento de paternidade
		43 solicitação de informações e orientações jurídicas
Cartório do Pilar, São Pedro, Paço e Valéria, juntamente com Observatório Jurídico da Unifacs	118	53 atendimentos relativos a CPF (alteração, inscrição e consulta)
		38 solicitações de certidões de nascimento, casamento e óbito para cartórios da capital
		11 atendimentos de orientação jurídica extrajudicial
		12 atendimentos para alteração de patronímico, retificações e averbações em geral
		4 reconhecimentos de paternidade
Núcleo de Prática Jurídica - Unifacs	40	9 causas cíveis
		1 regulamentação de visitas
		11 atendimentos ao consumidor
		5 divórcios/dissoluções ou reconhecimento de união estável
		2 trabalhistas

1º MUTIRÃO DA CIDADANIA		
QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS		
PARCEIRO	Nº DE ATENDIMENTOS	DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS
Núcleo de Prática Jurídica - Unifacs	40	4 alimentos
		3 previdenciários
		2 ações de guarda
		2 inventários
		1 reconhecimento de paternidade
NPJ - Uniceusa	11	11 atendimentos
Codecon	11	11 atendimentos
Cejusc	40	40 atendimentos
Fundação Cidade Mãe	11	11 acolhimentos familiares
Subúrbio 360º - Zumba	116	116 participantes na aula de zumba
Total	1685	

ASSESSORIA INTERNACIONAL

A capital baiana está cada vez mais inserida no quesito de aplicar ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com isso, a Assessoria Internacional foi pensada e estruturada para promover e impulsionar a transformação social por meio de cooperação internacional, reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Como resultado da atuação da Assessoria Internacional no Escritório de Governança Social, o município participou de um dos painéis da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 26) onde apresentou as ações realizadas para a preservação do meio ambiente e combate aos efeitos das mudanças climáticas, em Glasgow, na Escócia.

Através do Escritório de Governança Social, foi firmada uma parceria entre a Prefeitura e o fundo britânico UK PACT que viabilizou recursos de £250 mil a serem investidos em projetos de mobilidade verde e sustentável na capital baiana.

Em setembro, Salvador recebeu a visita do embaixador do Reino Unido, Peter Wilson, referência mundial no tema de sustentabilidade, para um encontro que, entre outras pautas, marcou a adesão da cidade à *Race to Resilience*, campanha global da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa a uma mudança radical nas ações globais para a resiliência climática, colocando as pessoas e a natureza em primeiro lugar. Durante esse mesmo encontro, foram apresentadas as medidas adotadas em Salvador – que integra a campanha global *Race to Zero* – para a viabilização de ônibus elétricos no município e consequente redução das emissões de gases poluentes.

Em parceria como ONU Habitat, um evento dentro da 4ª edição do Circuito Urbano – Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), realizado em outubro de 2021, a prefeitura participou de debate virtual sobre o papel da resiliência no desenvolvimento sustentável das cidades. As transmissões aconteceram através do canal do Circuito Urbano no YouTube e tiveram tradução em Libras.

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA (SEMPRE)

A Sempre planeja e executa políticas municipais de assistência social e de garantia dos direitos da pessoa com deficiência, além de desenvolver ações voltadas à redução da pobreza e à manutenção dos direitos e necessidades básicas do cidadão. Também responde pelo planejamento e execução das políticas públicas de esportes e lazer do município através de programas e projetos voltados ao desenvolvimento de atividades físicas, de lazer e esportivas.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (Suas). É também responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Além de ofertar serviços e ações de Proteção Básica, o CRAS possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos. Salvador possui 28 CRAS, dos quais cinco passaram por reforma, em 2021, para adequação ao modelo padrão, exigido pelo Banco Mundial. No ano, foram realizados 184.661 atendimentos pelos CRAS.

UNIDADES CRAS

CRAS Águas Claras	CRAS Mata Escura
CRAS Engomadeira	CRAS Plataforma
CRAS Liberdade	CRAS Cajazeiras
CRAS Parque São Bartolomeu	CRAS Ilha de Maré
CRAS Bairro da Paz	CRAS Nordeste
CRAS Fazenda Grande do Retiro	CRAS São Cristóvão
CRAS Lagoa da Paixão (Ceú Valéria)	CRAS Calabetão
CRAS Parque São Cristóvão	CRAS Itapagipe
CRAS Boca do Rio	CRAS Nova Esperança (Ceasa)
CRAS Federação	CRAS Tancredo Neves (Narandiba)
CRAS Lobato	CRAS Centro Histórico
CRAS Pau da Lima	CRAS Itapuã
CRAS Brotas	CRAS Paripe
CRAS Ilha de Bom Jesus	CRAS Valéria

PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

É o principal serviço da Proteção Social Básica ofertado nos CRAS e consiste em ações contínuas voltadas às famílias em situação de vulnerabilidade social para o fortalecimento da sua função protetiva, a prevenção da ruptura de vínculos e a melhoria da qualidade de vida.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS CRAS

ATENDIMENTOS	TOTAL
Famílias atendidas	63.450
Atendimentos individuais	56.947
Novas famílias cadastradas	16.865
Famílias acompanhadas pelo PAIF	74.881
Famílias participantes de grupos no PAIF	42
Participantes de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado.	2.472
Visitas domiciliares	243
Visitas institucionais	167

PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS

PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS	TOTAL
Famílias em situação de extrema pobreza	24.065
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	27.459
Famílias beneficiárias do BPC	2.291

TIPOS DE DEMANDAS ATENDIDAS NOS CRAS

DEMANDAS	TOTAL
Acesso à rede socioassistencial básica	8.516
Acesso à rede socioassistencial especial	865
Ajuris	1.141
Auxílio Emergencial Federal	2.735
Benefícios Eventuais (pleito, bloqueio, cancelamento, informações, etc)	53.744
BPC (inclusão, atualização, informações, etc.)	9.961
Carteira do Idoso	1.306
CADÚNICO – Atualização	39.332
CADÚNICO – Inclusão	16.717
Documentação	10.423
Educação	800
Grupo ou atividade no CRAS	1.375
Habitação	942
INSS – Previdência Social – auxílio/aposentadoria/pensão	2.384
Outras políticas públicas	2.699
Passe Livre	8.943
Programa Bolsa Família	8.132
Programa Salvador Por Todos	2.174
Saúde (PSF, CAPS, UPA, Posto de Saúde, Multicentro, Atendimento Psicológico, etc)	5.187
Sistema de garantias de direitos (MP, DPU, DPE, delegacias especializadas, CT, etc.)	1.439
Trabalho, Emprego e Renda	1.590
Outras demandas	4.286
Total	184.661

Ajuris Móvel

O programa Ajuris Móvel oferta orientação sociojurídica para famílias e/ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social, através dos CRAS, com o objetivo de emancipar as famílias e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Em 2021, realizou 557 atendimentos.

Benefícios Eventuais

Os benefícios eventuais, como auxílios natalidade, moradia, funeral e passagem, fazem parte do sistema de proteção social básico. No ano de 2021, foram concedidos 763 auxílios moradia, 33 auxílios manutenção moradia, 2.446 auxílios natalidade, 16 auxílios viagem, além de 6.871 cestas básicas distribuídas às famílias em situação de vulnerabilidade social ocasionada pela pandemia da Covid-19.

Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV)

O SCFV é ofertado de forma complementar ao trabalho realizado com famílias por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Trata-se de uma intervenção social planejada, organizada em grupos. Em 2021, as atividades foram suspensas e mantida apenas a entrega de lanches aos usuários dos serviços pelas 10 entidades conveniadas: Associação Cultural da Linha Oito, Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão, Associação Os Amigos de Clara Amizade Brasil/Bahia, Grupo Beneficente Recreativo da Rua Sete de Abril, Instituto Baiano da Paz, Lar Fabiano de Cristo, Lar Joana Angélica, Parque Social Empreendedorismo e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento, Inclusão e Assistência Social e Bom Samaritano.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

A média complexidade oferta serviços de atendimento às famílias e indivíduos com direitos violados, vínculos familiares e comunitários.

rios fragilizados. Esse acompanhamento especializado é realizado através dos Serviços de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade (MSE/LA/PSC), de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, Especializado em Abordagem Social (SEAS), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peto) Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP).

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

Os CREAS ofertam o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e, em Salvador, também realiza Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC). O município conta com sete Creas.

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos - Paefi

O CREAS oferta o acompanhamento socioassistencial, através de atividades e atendimentos sistemáticos e planejados, com objetivos estabelecidos. Os atendimentos individualizados são realizados de modo isolado com um indivíduo ou com uma única família, ou seja, todos aqueles atendimentos concretizados pela equipe técnica do CREAS - incluindo as visitas domiciliares - e que não são realizados em grupos. O atendimento em grupo ocorre quando é ofertado simultaneamente a duas ou mais famílias.

Em 2021, os CREAS realizaram 10.575 atendimentos individualizados e 12 em grupo, acompanharam 5.179 famílias/indivíduos, fizeram 509 visitas domiciliares e 254 institucionais, além de terem cadastrado 268 novas famílias. A pandemia levou os CREAS a distribuírem também cestas básicas que, no ano, somaram 871.

Proteção Social aos Adolescentes

Este serviço tem como objetivo prover atenção socioassistencial e acompanhamento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Em 2021, foram acompanhados 392 adolescentes e jovens.

ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	QUANTITATIVO
Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA)	316
Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC	68
Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) simultaneamente	18
Total	392

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop

O Centro Pop é uma unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade, de caráter público, abrangência e gestão municipal no qual se oferta o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. As quatro unidades do Município - Dois de Julho, Djalma Dutra, Itapuã e Pau da Lima - funcionam de forma articulada com os demais serviços socioassistenciais, com os serviços de outras políticas públicas, com redes sociais locais e com o Sistema de Garantia de Direitos.

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Seas

O serviço, ofertado nos Centros Pop para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, é uma das portas de entrada da Política de Assistência Social à população

em situação de rua e constitui um espaço de referência para o convívio grupal e social.

Entre os serviços oferecidos estão: a acolhida, o atendimento individualizado, as atividades em grupo, as oficinas, a guarda de documentos e/ou pertences, os encaminhamentos à rede socioassistencial, a alimentação, a higienização pessoal, além de proporcionar um espaço de construção para um convívio social saudável.

No ano, foram registrados 79.271 acessos aos serviços, 26.292 atendimentos às pessoas em situação de rua, 10.990 atendimentos individualizados e 22 atendimentos em grupo.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL (SEAS)

O SEAS, tem o objetivo de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa de pessoas em situação de rua, crianças e/ou adolescentes em situação de trabalho infantil, exploração sexual, dentre outras violações de direitos. Em 2021, foram atendidos 1.159 crianças e/ou adolescentes e 22.597 adultos.

As crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de rua são encaminhados pela Sempre, para as Unidades do Projeto Axé, instituições parceiras, serviços das políticas públicas setoriais e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Também promove a qualificação de educadores de rua do Projeto Axé e profissionais dos serviços socioassistenciais, utilizando a metodologia específica do Projeto Axé e sua expertise no trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Centro Dia de Referência para Crianças com Microcefalia

O Centro atende a 499 crianças cadastradas que, em sua maioria, nasceram após a epidemia de 2015, com a propagação do Zika Vírus. Durante as medidas restritivas impostas pela pandemia da Covid-19, o serviço foi ofertado através de teleatendimentos. Em 2021, o Centro distribuiu 3.745 cestas básicas, além de kits de hi-

giene e fraldas infantis a 294 famílias de crianças com deficiência, cadastradas no serviço e residentes em Salvador.

Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias

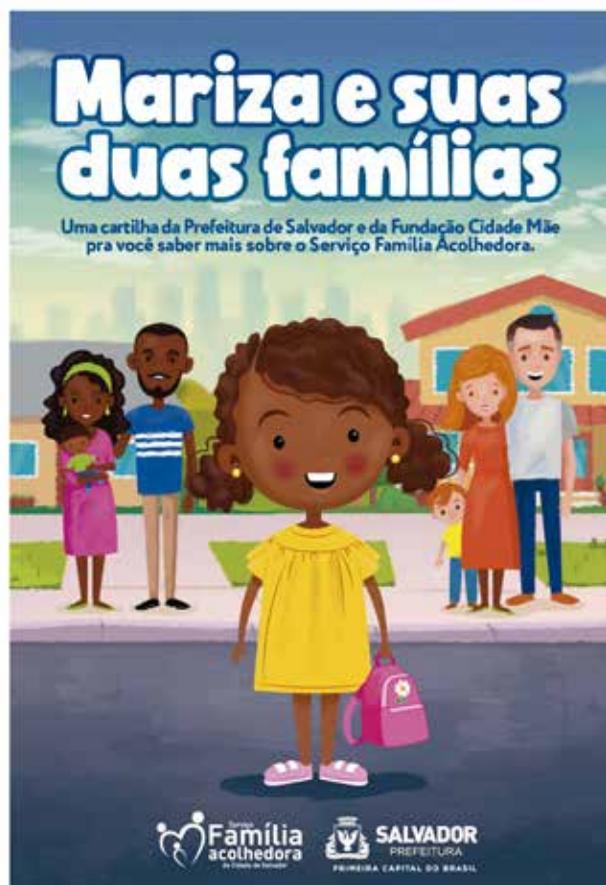
Voltado às pessoas com deficiência com algum grau de dependência e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, o serviço promove atividades que garantem a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida do público alvo. O objetivo é diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador e superar as violações de direitos que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

O serviço pode ser ofertado no Centro-Dia, no Creas, em unidade referenciada (OSC) e/ou no domicílio do usuário. Em 2021, no Centro Dia, foram realizados 1.200 atendimentos aos usuários e suas famílias. Já as OSCs ofertaram 4.393 atendimentos, compreendendo os atendimentos especializados, as oficinas, os grupos e as atividades de inclusão. Além disso, foram realizados 250 encaminhamentos para outros serviços socioassistenciais e de saúde, ao longo do ano.

Família Acolhedora e República para Jovens de Até 21 Anos

O Serviço Família Acolhedora (SFA) oferta acolhimento provisório, em residências, para crianças ou adolescentes, inclusive aquelas com deficiência, com idade entre zero e 18 anos incompletos, que, por meio de medida protetiva determinada judicialmente, foram afastados de suas famílias. O serviço prevê que seja possível o retorno à família de origem, ou, havendo impossibilidade, o encaminhamento para adoção.

Já o Serviço de Acolhimento em República é, prioritariamente, ofertado para jovens entre 18 a 21 anos, após desligamento do serviço de acolhimento de crianças e adolescentes ou em outra situação que demande esse serviço.



Salvador possui 420 vagas, das quais 360 são distribuídas entre os serviços de execução direta, por meio de parcerias formalizadas pelas Unidades do SFA da Fundação Cidade Mãe (FCM), vinculada à Secretaria de Política para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), e pelas Organizações da Sociedade Civil (OSCs). As demais vagas são executadas por quatro unidades da rede privada, sem vínculo com o município, que, atualmente, oferta 60 vagas para criança e adolescente.

No ano, foram acolhidos pelo serviço 67 crianças, de zero a seis anos, 43 crianças, entre sete e 11 anos, 56 adolescentes, entre 12 e 15 anos e 53 adolescentes entre 16 e 17 anos.

Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

O Serviço atende pessoas acima de 60 anos, que apresentam autonomia ou possuem diferentes graus de dependência. A rede de acolhimento para população idosa em Salvador é composta por uma unidade de execução direta – Abrigo Dom Pedro II –, três unidades conveniadas com termo de colaboração em vigência – Centro de Geriatria e Gerontologia Júlia Magalhães, Abrigo São Francisco de Assis e Casa de Repouso Santa Clara –, além de 62 unidades da rede ampliada, Organizações da Sociedade Civil, em funcionamento no município.

Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias

O município dispõe de 17 Unidades de Acolhimento Institucional (UAI), das quais duas são de execução direta e 10 de execução indireta. Além destas unidades, foram implantadas, desde março/2020, cinco unidades de acolhimento emergencial para promover ações de apoio e proteção à população atingida pela situação de calamidade pública em decorrência da pandemia do novo coronavírus. No total, foram ofertadas 1.086 vagas.

O acompanhamento socioassistencial dá-se durante a permanência do usuário na unidade e também no pós-desligamento, quando são encaminhados ao CRAS para prevenir as situações de reincidências de vulnerabilidades e riscos sociais, ou ao Creas, com o objetivo de acompanhar indivíduos que se encontrem em situação de risco, com vínculos familiares rompidos ou qualquer outra violação de direito.

Os encaminhamentos para acesso aos benefícios eventuais também são importantes estratégias de superação da vulnerabilidade, à medida que são concedidos auxílios em pecúnia para os indivíduos/famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas.

Em fevereiro, foi lançado o Programa Recomeçar Sempre, em parceria com o Senac, para oferecer suporte técnico (capacitação) e insumos como alternativa de empreendedorismo popular de indivíduos e famílias vulneráveis, inseridos no Cadastro Único, por meio de qualificação profissional.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

Destinado a jovens e adultos com deficiência, em condição de dependência, entre 18 a 59 anos, que se encontram em situação de fragilidade ou rompimento dos vínculos familiares e incapazes de prover seu próprio sustento, as Residências Inclusivas funcionam em casas adaptadas, com adequada estrutura física para promoção da autonomia das pessoas.

O Serviço de Residência Inclusiva é ofertado por meio de Termo de Colaboração celebrado entre a Sempre e o Lar Fonte da Fraternidade e o Centro de Humanização para Portadores de Deficiência, que acolhem 10 pessoas entre 18 a 59 anos de idade, com múltiplas deficiências de ordem física e intelectual.

Em função da pandemia da Covid-19, foram adotadas medidas de prevenção como revezamento de profissionais, uso de máscaras, adaptação das atividades de contato direto com os acolhidos e implementação de protocolo para higienização. Além disso, foram suspensas as visitas e atividades externas, instaurada a obrigatoriedade do uso de EPI, sobretudo para funcionários.

Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência

As unidades de acolhimento abrigam mulheres envolvidas em casos graves de violência doméstica, em que sua vida é ameaçada pela convivência com o agressor, tornando necessário o seu afastamento imediato, com corte radical de todo e qualquer contato, até a resolução das suas demandas, recebendo proteção integral - moradia, alimentação, vestuário, apoio pedagógico, atenção à saúde e acompanhamento psicossocial e jurídico.

CADASTRO ÚNICO (CadÚnico)

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de

baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até 0,5 salário-mínimo per capita.

Os dados do Cadastro Único são utilizados para a concessão de benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Programa Bolsa Família. Também servem para mapear as vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

Em Salvador há 332.254 famílias inseridas no Cadastro Único, das quais 139.613 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos, 286.872 famílias com renda até 0,5 salário mi-



nimo e 119.918 famílias com renda até 0,5 salário mínimo com o cadastro atualizado. Em 2021, a Sempre realizou um total de 111.980 atendimentos, entre triagens, atualizações e inclusões de novos cadastros.

Programa Bolsa Família (PBF)

No município, havia 188.167 famílias beneficiárias do Bolsa Família 2021. Dentre essas famílias, 90,2% dos responsáveis familiares eram do sexo feminino.

O programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar como em suas comunidades. Os valores e os tipos de benefícios recebidos pelas famílias variam de acordo com o perfil de renda, tamanho e composição familiar (se há crianças, adolescentes, gestantes ou nutrizes na família, por exemplo).

Benefícios Eventuais

Benefício Eventual é uma modalidade de provisão de proteção social de caráter suplementar e temporário, que integra organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social (Suas), que são oferecidos e garantidos aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária, desastre, calamidade pública e emergência, na forma prevista na Lei Federal nº 8.742/1993, atualizada pela Lei Federal nº 12.435/2011, baseada na Lei Municipal nº 9.502/2019 e regulamentada na Resolução 63/2020 do CMASS.

Em 2021, foram concedidos 375 auxílios emergência, com valores entre um e três salários mínimos, 2.080 auxílios de evacuação temporária, 1.635 de natalidade, 958 POP Rua, 96 por relocação/demolição, 71 viagem, 517 vulnerabilidade e 890 auxílios funeral. Os valores e os tipos de benefícios recebidos pelas famílias va-

riam de acordo com o perfil de renda, tamanho e composição familiar.

ESPORTES E LAZER

A política pública de esporte e lazer está pautada na reestruturação da rede de espaços esportivos e na realização de ações de caráter esportivo, recreativo e de lazer. Durante o ano, foram reestruturadas 114 quadras e campos. Já as atividades esportivas foram afetadas pelas medidas restritivas para enfrentamento da pandemia da Covid-19 que impossibilitaram a execução de ações na cidade como equipamentos esportivos, ruas de lazer, ginástica laboral, Movimenta Salvador entre outras, retomadas gradativamente apenas no segundo semestre de 2021.

Equipamentos Esportivos

Os equipamentos esportivos do município – Arena Aquática, Subúrbio 360, Praça da Juventude, Centro de Artes e Esporte Unificado de Valéria (CEU), Estações da Cidadania (São Marcos e Itapuã), Arena Pronaica, Clubes Sociais e Espaço Calabar – realizaram grande parte de suas atividades on-line. A retomada das ações no formato presencial foi adotada, no segundo semestre parcialmente e com restrições definidas pelos protocolos da prefeitura. Apesar das dificuldades, no ano, 56.970 pessoas foram beneficiadas pelo atendimento remoto, enquanto outras 34.198 pelo modo presencial.

Na Arena Aquática, a retomada dos atendimentos presenciais alcançou 870 atletas de alto rendimento, 3.563 de iniciação esportiva e outras 960 pessoas praticantes de outras atividades. No Subúrbio 360, equipamento educacional e multiuso, destinado aos alunos da rede pública e à comunidade, as atividades esportivas como capoeira, boxe, zumba, jiu-jitsu dança e aerobit, foram ofertadas de forma digital no Instagram e no Youtube. O formato presencial foi retomado gradativamente no segundo semestre. Com a retomada das atividades presenciais, 15 Ruas de Lazer foram reativadas, totalizando 1.165 atendimentos nesses locais.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)

Projeto Amamentar Sempre

Em comemoração à Semana Mundial do Aleitamento Materno foi lançado, em 2021, o Projeto Amamentar Sempre Digital, que visa conscientizar através de vídeos educativos, gestantes, puérperas, nutrizes e seus companheiros e familiares sobre a importância da amamentação na nutrição e saúde infantil, a curto e longo prazo, funcionando como fator protetor na prevenção de diversas doenças. Como parte das ações presenciais do projeto, foram promovidos três encontros, ao longo do ano, em instituições sociais assistidas pelo banco de alimentos Prato Amigo.

Projeto Comer Melhor Sempre

O público-alvo deste projeto são os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e/ou beneficiários de outros programas, com perfil no CadÚnico. A iniciativa visa a conscientizar, através de um minicurso, jovens e adultos sobre a importância da alimentação saudável e do reaproveitamento integral dos alimentos.

Restaurantes Populares

O município conta com dois restaurantes populares – Cuidar de São Tomé e Cuidar de Pau da Lima – que funcionam como espaços multifuncionais, onde são desenvolvidas atividades como promoção da saúde, educação alimentar e nutricional, além de cursos de corte e costura e crochê e culinária.

Durante o período de pandemia, o equipamento garantiu a segurança alimentar dos assistidos que vivem em situação de vulnerabilidade social nessas localidades. As refeições ofertadas ao custo de R\$ 1,00 foram isentadas para garantir a segurança alimentar de centenas de milhares de pessoas. Na unidade de São Tomé de Paripe, no ano, foram distribuídas 104.900 refeições e, na unidade Pau da Lima, 110.425 pessoas foram beneficiadas.



PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS

Programa Prato Amigo

O Prato Amigo é responsável pelo recebimento, seleção, distribuição dos alimentos e produtos doados, bem como pela conservação e transporte das mercadorias recebidas. No período da pandemia cresceu a procura por doações de alimentos pelas instituições que acolhem pessoas em situação de vulnerabilidade sócio nutricional. Ao mesmo tempo, houve redução do número de doadores devido à diminuição da capacidade de produção e à crise econômica.

No ano, o programa arrecadou aproximadamente 326 toneladas de doações e realizou 3.985 entregas nas instituições sociais, totalizando 337.924 pessoas assistidas.

Ações Coordenadas de Segurança Alimentar

Novas regras e procedimentos, como descarte de máscaras, higienização de equipamentos de uso individual e coletivo e distanciamento, foram adotados pelo Programa Prato Amigo e pelos restaurantes populares municipais com o objetivo de preservar a saúde do trabalhador, dos fornecedores e dos usuários. Para consolidar os cuidados, foram afixados cartazes nas unidades de São Tomé de Paripe e de Pau da Lima para ativar a conduta correta dos frequentadores dos espaços, além de orientação constante de manutenção da distância de 1,5 metro, uso de álcool em gel e lavagem das mãos.

POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Nos últimos anos, em Salvador, os Centros de Referência Especializados para a População em Situação de Rua (POP) computaram que 59% das pessoas atendidas declararam o uso frequente de drogas, sendo o álcool a substância mais utilizada, seguida por maconha e crack. As Unidades de Acolhimento para População Adulta em Situação de Rua, de execução direta da administração municipal, apontaram que 38% do seu público alvo fazia uso frequente de drogas, apresentando dificuldades em vincular-se ao serviço e aderir ao plano de acompanhamento.

Essa realidade levou a prefeitura a implantar novos serviços de atendimento à população em situação de rua, com especificidades do uso de drogas, de caráter complementar ao Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e ao SUS. Foram selecionadas Organizações da Sociedade Civil (OSC) para acolhimento transitório e acompanhamento psicossocial de jovens, adultos e idosos em vulnerabilidade e risco social que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas, ofertando 105 vagas.

Diante da necessidade de ampliação da oferta desse serviço, principalmente no que se refere à diversidade dos perfis do público, que busca essa alternativa de acolhimento, esse projeto também foi contemplado no Plano Estratégico de Salvador 2021-2024. A

proposta é aumentar para 300 o número de vagas ofertadas no município nesse período.

Projeto Moradia Assistida – Reinventando Caminhos

Para atender às pessoas em situação de rua, que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas e não são aderentes aos modelos de residência provisória, o projeto objetiva ofertar 20 moradias permanentes, individuais e dignas, por dois anos renováveis por idêntico período, com capacidade de atendimento de até 100 pessoas durante seu prazo de vigência. O projeto será executado em parceria com Organizações da Sociedade Civil, selecionadas por Chamamento Público.

Programa Municipal de Formação de Políticas Sobre Drogas

Com o objetivo de ofertar aos profissionais, gestores, técnicos da rede parceira, servidores e demais trabalhadores municipais um espaço permanente de educação, compartilhamento de conhecimentos, experiências e boas práticas, foi implantado o Programa Municipal de Formação em Políticas sobre Drogas. No ano, 163 trabalhadores do SUAS que atuam nos serviços socioassistenciais da Sempre, participaram da capacitação.

Ainda como parte da estratégia de formação dos envolvidos nos projetos e programas de políticas sobre drogas foi realizado o 1º Ciclo de Capacitação Técnica das Unidades de Acolhimento Residencial Transitório, com o objetivo de apresentar os benefícios eventuais concedidos pela Prefeitura e esclarecer os critérios e fluxo para as concessões.

Nos dias 16 e 17 de junho, a Sempre promoveu o 1º Webinar em alusão à Semana Nacional de Políticas Sobre Drogas, com o tema Reduzindo Danos, Reinventando Caminhos. O evento teve como objetivo principal, promover o debate sobre a relação do indivíduo com a droga. A programação foi transmitida ao vivo pelo canal Youtube da Sempre.

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (UPCD)

A UPCD tem a finalidade de planejar, acompanhar, mobilizar e articular políticas públicas voltadas à inclusão social da Pessoa com Deficiência. Sua atuação se baseia na acessibilidade, inclusão social e cidadania, trabalho e emprego, saúde, educação, cultura e esporte, sustentabilidade e mobilidade.



VISTORIAS EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Para verificar o atendimento às normas de acessibilidade arquitetônica vigentes, a UPCD inspeciona os equipamentos públicos geridos pela Prefeitura. Em 2021, foram realizadas 32 vistorias. Entre os locais vistoriados pela UPCD estão o Mercado de São Miguel, as orlas da Barra, Boa Viagem e Itapuã, as lagoas dos Dinossauros e dos Pássaros, o Jardim Botânico, o Terminal da Barroquinha e as praças Cairu e Marechal Deodoro.

CENTRAL DE INTERMEDIÇÃO EM LIBRAS (CIL)

A primeira Central de Intermediação em Libras de Salvador, projeto coordenado pela UPCD, funciona das 08h às 17h e realiza três tipos de atendimento: o Serviço de Intermediação em Libras Presencial, onde o Solicitante se dirige até a sede da Central e é atendido, o Serviço de Intermediação em Libras Telepresencial, realizado por demanda espontânea através de videoconferência, e o Serviço de Intermediação em Libras in loco, quando o intérprete acompanha o solicitante até o local do atendimento pretendido.

A Central presta serviço de tradução, interpretação e capacitação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a Língua Portuguesa e vice-versa nos serviços ofertados pela prefeitura. Conta com profissionais especializados, que prestam o serviço no uso das modalidades falada e sinalizada, em traduções simultâneas ou consecutivas, podendo ser ao vivo, ensaiada, gravada ou ainda com a cessão de uso de imagem, com o objetivo de proporcionar acessibilidade aos serviços públicos pelas pessoas com deficiência auditiva e surdos.

Em 2021, a CIL realizou 1.116 atendimentos. Além de dar apoio em eventos, lives, palestras, seminários, webinários ou quando solicitado por algum órgão público municipal, contribuiu na criação de vídeos para o projeto SIMM PCD, voltado à inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

Capacitação em Libras

No ano de 2021, a UPCD possibilitou o aprendizado de Libras, à população em geral, com prioridade aos familiares e cuidadores de pessoas surdas e com deficiência auditiva. Devido à pandemia e às restrições impostas pelo coronavírus, foram ofertadas apenas duas turmas do Curso de Capacitação Básica em Libras, uma exclusiva para servidores municipais e outra aberta para o público em geral.

As 200 vagas existentes terminaram em menos de 24 horas, com recorde de 853 inscritos para a turma de servidor público e 266

inscritos para a turma de público geral. Todos os 1.119 inscritos participaram do curso, realizado exclusivamente na modalidade Ensino à Distância (EAD), com aulas gravadas e disponibilizadas na Plataforma Google para que os alunos tenham acesso em qualquer horário do dia e também com aulas ao vivo para a interação entre alunos, instrutores e surdos.

Publicações Acessíveis em Libras

A UPCD tem atuado para promover a acessibilidade digital e comunicacional nos meios de comunicação da Prefeitura Municipal de Salvador. Esta ação foi reforçada durante o período de pandemia com o objetivo de facilitar o acesso à informação sobre o enfrentamento ao coronavírus pelas pessoas com deficiência. No ano, um total de 252 publicações tornaram-se acessíveis em Libras.

SIMM PCD

O Projeto SIMM PCD visa a discutir e aperfeiçoar o o sistema de intermediação, de capacitação da mão de obra, a divulgação das vagas e a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. No Dia D - Nacional de Contratação da Pessoa com Deficiência, em 2021, foram disponibilizadas 318 vagas de emprego exclusivas para pessoas com deficiência.

CER II DE COUTOS

O Centro Especializado de Reabilitação (CER II) tem o objetivo de ampliar o atendimento às pessoas com deficiência, dentro da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta iniciativa beneficiou a população de 22 bairros no Subúrbio Ferroviário, que enfrentava dificuldade em acessar os serviços especializados por falta de centros de atendimento próximos a sua residência. Em 2021 o CER realizou 26.349 e atingiu a marca de 100 mil procedimentos realizados desde a sua inauguração, em 2019.

CESTAS BÁSICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A UPCD, em continuidade às ações desenvolvidas para o enfrentamento dos efeitos econômicos e sociais ocasionados pela pandemia da Covid-19, distribuiu em 2021 cestas básicas, materiais de higiene e materiais de limpeza para organizações da sociedade civil e para pessoas com deficiência. A iniciativa já beneficiou 54 entidades que atendem às pessoas com deficiência e doenças raras e crônicas. Somente em 2021 foram distribuídas 3.616 cestas básicas

PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Com o objetivo de auxiliar pacientes com deficiência que, durante os atendimentos médicos e internação hospitalar, enfrentam dificuldade na comunicação verbal, a UPCD, em parceria com a SMS, implantou as Pranchas de Comunicação Alternativa para utilização nas unidades de urgência no contexto da Covid-19. Os cartões utilizam símbolos gráficos que permitem que o paciente comunique sentimentos, elabore perguntas simples, responda questionamentos feitos por familiares ou pela equipe de saúde e faça solicitações. Em 2021, foram distribuídas pranchas em hospitais, UPAs, PAs e gripários.

TESTAGEM RÁPIDA E DE DISTRIBUIÇÃO DE MÁSCARAS

Em parceria com o Parque Social, a Unicef e a SMS, a UPCD realizou, em 2021, testagem rápida de Covid-19 para o público atendido e funcionários na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), na Pituba, e no Centro Especializado de Reabilitação (CER) de Coutos, no Subúrbio. Além dos 200 testes realizados, 87.900 máscaras foram distribuídas

VACINAÇÃO COVID-19

Para estimular e promover o acesso das pessoas surdas e com deficiência auditiva à vacina contra o coronavírus, a UPCD, em parce-

ria com a SMS, realizou um mutirão de cadastramento de pessoas com 18 anos ou mais, com deficiência auditiva permanente, na Unidade Básica de Saúde Ramiro de Azevedo, no Campo da Pólvora.

Os atendimentos foram intermediados por intérpretes da Central de Libras Salvador, com o apoio de técnicos do Centro de Surdos da Bahia (Cesba) e da Associação Educacional Sons no Silêncio (Aesos). A ação atendeu aos pedidos recebidos pela CIL e cadastrou 200 pessoas.

Também as pessoas com Síndrome de Down (SD) e autismo, na faixa etária entre 18 e 59 anos, foram alvo das ações da UPCD para diagnóstico, cadastramento e vacinação, em parceria com a SMS e apoio de entidades como APAE Salvador, SerDown e Associação de Amigos do Autista da Bahia (AMA-BA).

Webinário da Dança

Em abril, a UPCD realizou o webinário on-line com os temas “Profissionalização da pessoa com deficiência na dança”, “Dança como produto artístico” e “Políticas públicas na dança para pessoas com deficiência”. O evento contou com a participação de pesquisadores, produtores e artistas que se dedicam à linguagem da dança, no qual foram abordadas questões sobre o cenário artístico atual e a promoção da arte do dançar produzida por pessoas com deficiência.

Natal Inclusivo

A UPCD, em parceria com a Dsip/Semop, propiciou às pessoas com deficiência a visita à Vila de Natal, no Campo Grande sem necessidade de agendamento, com monitores para dar auxílio ao deslocamento dos cegos, peças com descritivos em braile, além de equipe treinada em Libras.

Como parte da proposta de inclusão, o site foi remodelado e as pessoas com deficiência puderam fazer a visita para conhecer a deco-

ração natalina, com direito a dois acompanhantes. O Natal de 2021 contou também com a participação de entidades sociais como as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Salvador (APAE), Associação Baiana de Deficientes Físicos (Abadef) e artesãos oferecendo os seus produtos.



SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE (SPMJ)

A SPMJ é responsável por acompanhar e desenvolver ações para a promoção da equidade de gênero e a elevação da cidadania das mulheres. Também atua no fortalecimento da autonomia e no exercício da cidadania das crianças, adolescentes e jovens e executa ações em parceria com a rede de proteção para garantir os direitos desse público.

PROGRAMA PRIMEIRO PASSO

O Programa Primeiro Passo é voltado às famílias com crianças em idade de creche e pré-escola, do nascimento aos cinco anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família que não estejam matriculadas nas unidades de instituição públicas ou conveniadas, por falta de oferta de vaga. A iniciativa garante um benefício mensal de R\$ 65,00 e ações de educação, saúde e promoção social.

O beneficiário do programa deve cumprir as condicionalidades exigidas como atualizar seu cadastro a cada seis meses, em local amplamente e previamente divulgado pela prefeitura, conforme artigo 8º, da Lei Municipal nº 8.651/2014. O cadastramento facilita também o contato com a família beneficiária e permite a realização de visitas domiciliares e vivências. Em 2021, o Primeiro Passo atendeu uma média de 19 mil crianças ao mês.

INGRESSAR

O Ingressar possibilita o acesso de jovens entre 16 e 29 anos, beneficiários do Bolsa Família, cursando ou egressos do 3º ano do Ensino Médio ou da Educação para Jovens e Adultos (EJA) da rede pública ou bolsistas integrais de escolas particulares, ao Ensino Superior. O programa, através de instituições credenciadas junto à Prefeitura, oferece material didático, apostilas ilustradas, atividades e avaliações interativas, simulados e correção de redação.

Em 2021, em função da pandemia da Covid-19, as aulas presenciais não foram ofertadas, mas, com o apoio de uma rede de professores com experiência em cursinhos, foi possível ofertar aulas on-line na TV aberta, e, para alunos cadastrados, foi disponibilizado o acesso ao conteúdo através do site do Ingressar.

ATENDIMENTO ÀS MULHERES

Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Loreta Valadares (Cramlv)

O equipamento público oferece estrutura adequada para atender às mulheres vítimas de violência. Dispõe de profissionais para uma atenção multidisciplinar, com acompanhamento psicológico, social, pedagógico e jurídico à mulher em situação de violência doméstica, familiar e de gênero.

O Cram Loreta Valadares exerce o papel de articulador das instituições e serviços governamentais e não-governamentais que integram a Rede de Atenção à mulher em situação de violência por demanda espontânea ou via encaminhamento das instituições que integram a rede. Durante o ano, foram realizados 891 atendimentos nesta unidade.

Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (Camsid)

O Camsid é um espaço de acolhimento e atendimento psicológico, social, orientação e encaminhamento jurídico para a mulher em situação de violência. Além de prestar atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, das 8h às 17h, também oferece acolhimento e acompanhamento permanente através das ações desenvolvidas pelas instituições que compõem a rede. Em 2021, os atendimentos realizados de forma remota e presencial somaram 828.

O serviço de acolhimento provisório, com permanência de curta duração – até 15 dias, é ofertado pela unidade às mulheres em

situação de violência, violência doméstica e familiar, egressas do tráfico de pessoas, com ou sem filhos de zero a 12 anos, que não se encontrem em risco iminente de morte. A unidade dispõe de equipe técnica para o acolhimento e referenciamento em horário administrativo, além de e plantonistas e um contingente da Guarda Civil Municipal em plantão de 24h.

Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher Arlette Magalhães (Cream)

Localizado em Fazenda Grande II, o Centro Arlete Magalhães realizou, em 2021 524 atendimentos à mulher vítima de violência doméstica e familiar e seus filhos, vítimas diretas ou indiretas dessa violência. O equipamento possui cinco salas de atendimento, além de duas salas para aulas teóricas e laboratório de informática. Conta ainda com o Centro de Capacitação da Mulher (CCM), onde são ofertados, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) cursos de capacitação como cabeleireira e manicure do Programa Beleza Pura. O local também dispõe de uma cozinha industrial para o Programa Spmj Gourmet, uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) que oferece cursos na área da gastronomia.

NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO AO FEMINICÍDIO (NEF)

O NEF tem por finalidade o fortalecimento de políticas públicas preventivas voltadas para a desconstrução das desigualdades de gênero, para a autonomia e direitos das mulheres. Promove o enfrentamento de todo tipo de violência contra meninas e mulheres e adota providências para preservar a vida da mulher e responsabilizar o autor da agressão motivados por questões de gênero.

Através dos Grupos Reflexivos de Homens (GRH), resultado de uma parceria entre a Prefeitura e o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), os autores de violência doméstica e familiar, que estejam em cumprimento de medida protetiva de urgência expedida pelas varas de Violência Doméstica e Familiar, passam por um processo de reeducação. Os grupos são formados por 10 integrantes que participam de 10 encontros semanais, com duração de duas horas cada. Finalizada esta etapa, os participantes são acompanhados por um período de um ano.

Além disso, o Núcleo desenvolve e fomenta ações, programas e políticas para prevenir, atender, acompanhar e monitorar os casos encaminhados pelo sistema judiciário para o NEF. Esses encaminhamentos serão monitorados por um período de seis meses, para análise de uma possível reincidência por parte do autor da violência.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto Empreende & Qualifica Mulher

O projeto objetiva promover a qualificação profissional de mulheres para garantir, o resgate e o fortalecimento da geração de renda no desenvolvimento de negócios sustentáveis que possibilitem independência financeira e autonomia econômica. São contempladas pela iniciativa mulheres com idade acima de 18 anos ou emancipadas, já inseridas ou não na área do empreendedorismo na cidade do Salvador ou em situação de vulnerabilidade social, que possuam renda mensal de até um salário mínimo e meio.



Os cursos de qualificação profissional são ofertados em parceria com o Senai e o Senac. Durante o ano, as medidas restritivas adotadas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 impossibilitaram a realização dos cursos até o mês de setembro, quando as atividades foram retomadas.

AÇÕES, CAMPANHAS E EVENTOS

A SPMJ promove ações voltadas à equidade de gênero, exercício da cidadania, o fomento à autonomia econômica e elevação da autoestima das mulheres da cidade. Entre as campanhas desenvolvidas durante o ano, estão Alerta Salvador, Auto Estima Mulher e, na área de saúde, o Programa Outubro Rosa.

Alerta Salvador

O objetivo desta ação é promover ações integradas para a erradicação da violência doméstica contra a mulher através da educação de crianças, mulheres e homens, da identificação de situações de violência doméstica e encaminhamento para a rede referenciada, da orientação e do acolhimento às vítimas e seus filhos.

A primeira ação do programa foi para capacitar pontos focais que atuam nas Prefeituras Bairro, CRAS e CREAS. Depois, a ação se estendeu a diversos públicos, num total de 700 pessoas, através do Alerta vai à Escola (gestores, professores e funcionários), Alerta para crianças e adolescentes, Alerta na comunidade e Alerta Bares e Restaurantes. Esta última iniciada na região do Centro Histórico.



CAPACITAÇÃO					
LOCAIS	PESSOAS	LOCAIS	PESSOAS	LOCAIS	PESSOAS
PB Cajazeiras	5	Morar Melhor (Seinfra)	15	Semdec (Simm)	24
PB Pau da lima	7	Sempre (Seas)	24	Alerta na Comunidade São João do Cabrito	15
PB Subúrbio	4	Limpurb (Terceirizadas)	25	Colégio Salesiano	120
PB Itapuã	6	Restaurantes e Bares (Centro Histórico)	19	UPA SAN Martin	15
PB Valéria	7	Sempre (DPSE)	21	Fundação Cidade Mãe	24
PB Liberdade	5	Limpurb (BF) Ilha de Bom Jesus dos Passos	20	Alerta na Comunidade Bariri (FCM)	22
PB Centro/Brotas	6	Eco Parque Zen (Imbassaí)	22	Alerta na Comunidade	
PB Cidade Baixa	7	Limpurb (Sotero)	22	Saramandaia (FCM)	28
Codesal	26	Limpurb (Mm/Naturalle)	28	Alerta na Comunidade Periperi (FCM)	25
Barra/Rio Vermelho	5	Alerta na Comunidade Encantada (Paripe)	34	Empresa Escrita/Embasa	34
Cabula	7	Limpurb (Jotagê)	42		
Ronda Maria da Penha/DEAM de Periperi	11	Torre	25	Total	700

FUNDAÇÃO CIDADE MÃE (FCM)

Vinculada à Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), a FCM executa políticas de promoção do atendimento integral e de proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em função da pobreza, violência, abandono e da exclusão social. Atua em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais princípios e normas nacionais e internacionais.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Para atender crianças, adolescentes e jovens até 24 anos que vivem em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos, os Centros de Convivência Socioassistencial (CCS) – Cristo Rei, Bariri das Artes, Saramandaia e Periperi – atuam no contraturno escolar e constituem-se em espaços de acolhimento e desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e de iniciação profissional. Nessas unidades também são disponibilizados atendimento psicopedagógico e apoio pedagógico.

Os atendimentos acontecem a partir das oficinas lúdico-pedagógicas de dança, teatro, esporte e lazer, capoeira e artes visuais. Também são ofertados cursos de formação para Jovem Aprendiz de dançarino tradicional e artesanato de material reciclável, além de cursos profissionalizantes, ministrados por educadores da FCM em parceria com o Senai. No ano, as unidades do CCS ofereceram um total de 356 cursos.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial executa os serviços da alta complexidade na perspectiva de garantir prioridade para crianças e adolescentes no Serviço de Acolhimento nas modalidades abrigo institucional e familiar, encaminhadas em medida de proteção pelo Poder Judiciário, que por algum motivo de risco eminente foram afastadas do convívio familiar.

A equipe técnica é responsável por acompanhar cada um dos encaminhados, buscar a rede de proteção para melhor compre-

ender a sua história de vida e viabilizar uma possível reintegração à família ou encaminhamento à família substituta. A proposta é delimitada pelos princípios da excepcionalidade, brevidade e provisoriedade. Oferece atendimento integral, cuidado, espaço para socialização e convivência familiar e comunitária.

O município conta com quatro Unidades de Acolhimento Institucional (UAI) – Pituaçu, Boca do Rio, de Permanência Breve Bonocô e Jardim Baiano –, além do Serviço Família Acolhedora.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (UAI)

UNIDADE DE ACOLHIMENTO	CAPACIDADE	IDADE E SEXO
UAI Pituaçu	20 crianças e adolescentes	De oito a 17 anos, ambos os sexos
UAI Boca do Rio	20 adolescentes	De 15 a 18 anos incompletos do sexo masculino
UAI Jardim Baiano	12 adolescentes	De 14 a 17 anos de ambos os sexos
UAI Bonocô	20 crianças e adolescentes	De oito a 17 anos do sexo masculino
Serviço Família Acolhedora	20 crianças	De zero a sete anos de ambos os sexos

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO

	TOTAL	UNIDADES
1. ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS	170	Pituaçu
	95	Boca do Rio
	667	Bonocô
	261	Jardim Baiano
	26	Família Acolhedora
Total	1.219	
2. ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	1.253	Pituaçu
	1.005	Boca do Rio
	3.036	Bonocô
	1419	Jardim Baiano
	443	Família Acolhedora
Total	7.156	
3. PEDAGOGO/PSICOPEDAGOGO	485	Pituaçu
	313	Boca do Rio
	963	Bonocô
	584	Jardim Baiano
	22	Família Acolhedora
Total	2.367	
Total Geral	10.742	

ATENDIMENTO À FAMÍLIA

O atendimento às famílias ocorre em duas frentes de trabalho. A primeira oferta palestras às famílias, nos Centros de Convivência Socio-assistenciais (CSS), com o objetivo de construir uma relação familiar e melhorar os vínculos afetivos entre a família e o educando.

A segunda é voltada para o desenvolvimento pessoal dos pais e ou responsáveis, através de cursos e oficinas profissionalizantes em diversas áreas. Além de promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, as ações buscam garantir o acesso aos direitos sociais, às políticas setoriais, aos programas, aos projetos, aos serviços e à informação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE REPARAÇÃO (SEMUR)

A Semur formula e implementa políticas públicas municipais de reparação voltadas à promoção da equidade, da proteção e defesa dos direitos de raça e de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT). Também planeja, coordena e executa ações afirmativas no combate à discriminação quanto à raça, orientação sexual e identidade de gênero.

CONSELHO MUNICIPAL DAS COMUNIDADES NEGRAS (CMCN)

Em 2021, o CMCN, formado por 10 representantes governamentais e 20 da sociedade civil, realizou nove reuniões plenárias virtuais e uma extraordinária para discussão de temas, como cotas, comissões de avaliação de autodeclaração racial, Dia Internacional da Mulher, situação das crianças e adolescentes que atuam em vendas ambulantes, formação dos conselheiros/conselheiras para atuação nas audiências e o CadÚnico.

Também desenvolveu ações virtuais do projeto Portas Abertas e lançou o projeto Mulheres do CMCN: seus dias são todos os dias, com apresentação em 12 vídeos das trajetórias e histórias de vida das conselheiras e realização de ações em alusão a datas simbólicas e a manifestações culturais para a comunidade negra, como o Dia da África, Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e o Samba Junino.

O CMCN participou de articulações entre poder público e sociedade civil para a realização, em 2021, do Observatório da Intolerância Religiosa na Festa de Iemanjá, em fevereiro. O Conselho integra ainda comitês do PCRI, o Quilombola, o Técnico de Supervisão e Acompanhamento das Ações de Implementação da Lei nº 10.639/03 e Lei nº 11.645/08, do Selo da Diversidade Étnico-Racial, além da Comissão de Verificação de Afrodescendência em concursos da prefeitura.

Atua no Projeto Hortas de Folhas Sagradas, realizado pela Secis em parceria com a Semur, com o objetivo de promover a instalação de hortas em terreiros. Em 2021, uma nova horta foi implantada num terreiro em Paripe.

Durante o ano, o Conselho assumiu a responsabilidade de apresentar e discutir junto à população de Salvador a minuta da regulamentação da Lei nº 9.451/2019 (Estatuto de Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa de Salvador) elaborada por técnicos da Semur. Foi criada uma comissão para coordenar os trabalhos, iniciados em julho, com a abertura das inscrições, e encerrado em outubro, com a aprovação da plenária do Conselho.

CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS LGBT+

O Conselho, instalado em 2021, tem por finalidade garantir o cumprimento dos direitos e da representação das pessoas LGBTQIA+. Também atua no estímulo e acompanhamento das políticas públicas voltadas para o combate à discriminação e para a promoção da igualdade e respeito à diversidade de gênero e orientação sexual.

PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL (PCRI)

O Programa de Combate ao Racismo Institucional tem o objetivo de fortalecer a capacidade do setor público de identificar, prevenir e enfrentar o racismo institucional no setor público. Em 2021, mais de dois mil colaboradores da prefeitura participaram de ações do programa.

Também foram promovidas qualificações com foco no Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa de Salvador (Lei nº 9.451/2019) e na importância do quesito raça/cor para a proposição de políticas públicas racialmente equitativas.

As ações de combate ao racismo institucional da prefeitura são coordenadas pela Secretaria da Reparação e articuladas pelo Comitê Técnico de Combate ao Racismo Institucional e pelos Núcleos Internos do PCRI nos órgãos. O programa também monitora a política de cotas para negros/as nos concursos e seleções públicas do Município a partir de dados fornecidos pela Secretaria de Gestão (Semge) e, no âmbito das políticas públicas culturais, acompanha a reserva de 30% das vagas para negros e negras no Edital de Premiação Riachão, promovido pela Fundação Gregório de Matos.

Em 2021 mais de 700 profissionais da Educação participaram de ações relacionadas ao enfrentamento ao racismo e à promoção da equidade racial. Foram qualificados professores, gestores e equipes técnicas, sob a coordenação do Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais, com abordagens sobre a importância do quesito raça/cor, intolerância religiosa, racismo recreativo e implicações do racismo institucional na educação.

Em 2021, a SMS realizou o Censo Institucional no quesito raça/cor entre os servidores. A iniciativa envolveu 3.800 colaboradores e contou com campanha de sensibilização, com vídeo e *card* específicos, além de formulário *on-line*.

Foram promovidas ainda oficinas do PCRI para profissionais de saúde com o objetivo de qualificar as equipes que atuam com Comunidades quilombolas. Mais de 400 profissionais da Saúde participaram de treinamentos do PCRI, até julho de 2021. Também as equipes do Consórcio Afroestima participaram de oficinas de qualificação do PCRI.

Através de sites dos órgãos municipais, redes sociais, e-mail marketing, murais e WhatsApp, foram desenvolvidas campanhas de sensibilização dos servidores sobre as questões étnico-raciais e o trabalho do PCRI.

Durante o ano, apoiou iniciativas como o Webinário em alusão ao Dia Internacional contra a Discriminação Racial Qualificação Julho das Pretas: Impactos da pandemia na vida da mulher negra em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha e o Dia Municipal da Mulher Negra, entre outras

datas simbólicas. Essas datas representam uma oportunidade de valorização e de sensibilização para a questão étnico racial e, como tal, são divulgadas através dos calendários da Semur.

Grande parte das qualificações nos órgãos, reuniões técnicas do Comitê, dos Núcleos Internos e as articulações transversais previstas no Plano Municipal do Programa, em função da pandemia, foram efetuadas em ambiente virtual.

Ainda em 2021, foi realizado o Encontro Municipal de Combate ao Racismo Institucional, evento anual que reúne colaboradores/as de todos os órgãos da Prefeitura, em alusão ao mês da Consciência Negra, além de diversas qualificações e sensibilização nos órgãos referentes à data.

PROGRAMA DE CADASTRAMENTO DE TERREIROS

Para promover a regularização fundiária, assegurar direitos tributários e executar melhorias de infraestrutura, a Prefeitura conta com o georreferenciamento dos terreiros de candomblé e de umbanda da cidade. A iniciativa permite o reconhecimento jurídico-administrativo e social, além de facilitar a relação dos povos e comunidades de terreiro cadastrados com a administração municipal.

No ano, foram cadastrados 21 terreiros. Desde o início do programa, em 2018, já foram cadastrados 826 terreiros, concedidas 264 isenções e georreferenciados 659. A partir do cadastramento é possível dar encaminhamento à regularização fundiária, à imunidade tributária, ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), à revitalização de fontes e mananciais, à tarifa social junto à Embasa e à Coelba e aos serviços públicos no entorno e dentro dos Terreiros.

PRODETUR SALVADOR - PLANO AFRO

Em 2021, foram lançados os projetos AfroBiz Salvador e AfroEstima Salvador, iniciativas integrantes do Prodetur e que compõem o Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo Étnico-Afro do Município.

O Afrobiz é uma plataforma *on-line* e interativa para divulgação de produtos e serviços de afroempreendedores do turismo da cidade. O serviço conta com a realização de rodadas de negócios para empreendedores a compradores nacionais e internacionais. A ferramenta amplia a visibilidade dos negócios afro da cidade, facilita o vínculo com consumidores e com possíveis fornecedores e investidores.

O projeto Afroestima Salvador é uma iniciativa educacional gratuita em formato híbrido (*on-line* e presencial). Os cursos envolvem as áreas de Marketing Digital, Gestão de Negócios e Liderança com foco na juventude negra, passando por módulos chamados de sociais, como História, cultura afro-brasileira e da diáspora e Desenvolvimento Pessoal e Social, dentre outros.

PROGRAMA SELO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

O Programa Selo da Diversidade Étnico-Racial certifica empresas que se propõem a refletir e adotar políticas que venham a combater o racismo e valorizar a diversidade étnico-racial nas suas gestões.

Ao longo do ano, foram realizadas sensibilizações, em diversas organizações, sobre a importância da diversidade nas organizações e sobre racismo. Através do Projeto Momento Negro, foi promovido um encontro com universitários negros, gratuito e online, sobre como ter êxito em seleções e o que uma empresa espera de um candidato. O evento, realizado em parceria com empresas certificadas, contou com a participação de especialistas e profissionais de empresas que se preocupam com a diversidade étnico-racial.

O programa também realizou, em 2021, o 5º Encontro do Selo da Diversidade Étnico-Racial, que abordou o tema *Employer Branding* x diversidade e inclusão étnico-racial e O efeito dos vieses inconscientes para a diversidade e inclusão étnico-racial na organização.

OBSERVATÓRIO PERMANENTE DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL E LBGT

Pioneiro no Brasil, o Observatório Permanente da Discriminação Racial e LGBT tem a missão de prevenir e combater as discriminações e desigualdades de gênero, raça e orientação/identidade sexual e obter subsídios para a formulação e implantação de políticas públicas.

Em 2021, os atendimentos foram adaptados, em função da pandemia do novo Coronavírus, e passaram a ter a possibilidade de registro online, através do *link* observatorioracialegbt.salvador.ba.gov.br, no site da Semur, ou pelo WhatsApp, ou presencialmente, mediante agendamento, ou ainda por telefone. As ocorrências registradas pelo Observatório Permanente, em 2021, sofreram um aumento de 47% dos registros de discriminação LGBT com relação ao ano anterior.



Intolerância Religiosa

A Festa de Iemanjá, realizada no bairro do Rio Vermelho, recebeu, em 2021, um projeto piloto denominado de “Observatório da Intolerância”. Esta edição especial teve o objetivo de funcionar como uma atuação preventiva para evitar atos de intolerância religiosa aos Povos e Comunidades de Terreiro no período da festa. O desafio foi cumprir as medidas de prevenção e de controle para enfrentamento da Covid-19 e também o respeito religioso às tradições dos Povos e Comunidades de Terreiros na Festa de Iemanjá, uma das maiores e mais tradicionais manifestações culturais e religiosas públicas afro-brasileiras.



A ação ocorreu no dia 02 de fevereiro das 6h30 às 17h, na região do Rio Vermelho, com a participação de colaboradores da Semur e conselheiros do CMCN que observaram, registraram e encaminharam casos de desrespeito aos direitos humanos com foco na intolerância religiosa. A iniciativa também promoveu previamente a qualificação e treinamento específico de servidores municipais para atuação com base no respeito à liberdade religiosa, através de vídeo produzido para a operação e divulgado nos órgãos e entidades envolvidas e junto aos membros do Comitê Técnico do PCRI.

COMBATE À LGBTFOBIA INSTITUCIONAL

O Programa de Combate à LGBTfobia Institucional busca promover a cidadania e proteger os direitos LGBT na cidade, fortalecendo a capacidade do setor público na identificação, prevenção e enfrentamento da LGBTfobia institucional. No ano, foram realizadas diversas ações como as palestras no Dia Internacional do Orgulho LGBTQ+ e a exposição de pinturas de artistas com o tema “Orgulho preciso e colorido”, realizadas na sede do Centro Municipal de Referência LGBTQ+ Vida Bruno com o apoio da Fundação Gregório de Mattos (FGM).

A partir de articulações realizadas junto à iniciativa privada, o Programa obteve cestas básicas, distribuídas entre pessoas trans e travestis em situação de vulnerabilidade, agravada pela pandemia. Também buscou a abertura de vagas para LGBTQs e promoveu o alinhamento do fluxo de atendimento às vítimas de LGBTfobia, a partir da Lei Teu Nascimento.

No Agosto da Visibilidade Lésbica, a partir de parceria entre a Semur e a SMS, foi desenvolvida ação para incentivar o hábito do uso do preservativo masculino nas relações sexuais nos ambientes com grande frequência de público LGBTQ na cidade. Em 2021, também foram realizadas diversas campanhas, peças publicitárias e entrevistas, além de estudo para concepção da nova imagem visual do programa, que incluiu, além da marca, a criação de folder, banner, cartaz, roteiro e conteúdo do vídeo promocional e institucional.

SELO DA DIVERSIDADE LGBT+

Criado em 2021, o Selo da Diversidade LGBT+ visa reconhecer publicamente as ações de promoção da cidadania LGBT nas políticas de gestão de pessoas e marketing das organizações públicas, privadas e da sociedade civil de Salvador. Ao obter esse selo, as instituições assumem o compromisso de desenvolver ações para promoção da diversidade LGBT e de combate à LGBTfobia no ambiente de trabalho.

CENTRO MUNICIPAL VIDA BRUNO

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Referência têm o objetivo de combater as violências contra o segmento LGBT+. Em 2021, os atendimentos foram realizados de forma virtual. O Centro Municipal de Referência LGBTQIA+ Vida Bruno é uma homenagem póstuma ao primeiro coordenador de políticas e promoção de cidadania LGBT que participou efetivamente da implementação e execução do Programa Municipal de Combate à LGBTfobia da Prefeitura de Salvador, a partir do Decreto nº 34.084 de 28 de junho de 2021.

Com relação à assistência jurídica e psicossocial à pessoa LGBT, durante o ano, foram realizados cerca de mil atendimentos, dos quais 73% de assistência social, 23% psicológica e 4% jurídica. A respeito da orientação sexual/identidade de gênero, o maior percentual dos atendimentos, cerca de 40%, foram prestados às pessoas transgênero.

PROGRAMA QUILOMBOS DO SALVADOR (PQS)

Em 2021, parte das ações do programa concentrou-se no atendimento à população quilombola da Ilha de Maré em situação de vulnerabilidade intensificada pela pandemia. Foram distribuídas cerca de 700 cestas básicas às famílias cadastradas. Também foi acompanhado pela Semur, a vacinação contra a Covid-19 realizada pela SMS na Ilha de Maré e no Alto do Tororó.

Durante o ano, foi iniciada a elaboração do Plano de Bairro da Ilha de Maré pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e pela comunidade local. A iniciativa atende ao estabelecido no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (PDDU 2016) que considerou prioritárias as ZEIS correspondentes às comunidades tradicionais quilombolas.



DEFESA CIVIL DE SALVADOR (CODESAL)

A Codesal é uma diretoria geral vinculada à Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis) e tem a responsabilidade de executar ações de prevenção e desenvolver estratégias para redução de acidentes, principalmente em áreas de risco. Atua 24 horas, todos os dias da semana, inclusive fins de semana e feriados, para atender à demanda da população pelo telefone 199 e, presencialmente, em sua sede.

APLICAÇÃO DE LONAS E GEOMANTAS

A instalação de lonas em encostas em áreas de risco, além de ser uma medida preventiva, também é uma ação emergencial em locais onde já ocorreram deslizamentos. No início de 2021, em parceria com a Limpurb, a Codesal começou o relonamento das encostas já vistoriadas, com o objetivo de proteger essas áreas e minimizar o risco de deslizamentos de terra no período mais chuvoso do ano.

Durante o ano, foram liberados pela Codesal 243.256m² de lona plástica em atendimento a 1.316 locais, dos quais 90.264m² no período da Operação Chuva de março a junho. Para agilizar o atendimento à população, foram disponibilizados 18 rolos de lona plástica para as Prefeituras-Bairro, correspondendo a 7.200m².

A distribuição desses rolos ocorreu de forma a atender a todas as Prefeituras-Bairro. Destas, as com as maiores demandas foram as Prefeituras-Bairro de Cajazeiras, Subúrbio/Ilhas, Itapuã/Ipitanga, Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves e Valéria, enquanto os bairros de maiores registros de atendimento foram São Marcos, seguido de Castelo Branco e de São Caetano.

GEOMANTA

Utilizada desde 2016, a geomanta é uma tecnologia de cobertura provisória para impermeabilização das encostas. Trata-se de um geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado de rápida instalação. Em 2021, 740 famílias foram beneficiadas com a aplicação de geomantas em 17 localidades, com área total equivalente a 12.936,54 m² e investimento de R\$ 1.816.265,57.

DISTRIBUIÇÃO DE ROLOS DE LONA POR
PREFEITURAS-BAIRRO

PREFEITURAS-BAIRRO	ROLO(S)	M ²
Centro/Brotas	1	400
Subúrbio/Ilhas	2	800
Cajazeiras	3	1.200
Itapuã/Ipitanga	2	800
Cidade Baixa	1	400
Barra/Pituba	1	400
Liberdade/São Caetano	2	800
Cabula/Tancredo Neves	2	800
Pau da Lima	1	400
Valéria	2	800
Diretoria das PB	1	400
Total	18	7.200

MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO E DE OCUPAÇÃO

Desde sua reestruturação em 2016, a Codesal passou a realizar o mapeamento das áreas de riscos para criar estratégias mais amplas de prevenção, em vez de atuar apenas em situações pós-desastre. Em 2021, foram mapeadas 16 áreas em diversas localidades de Salvador.

O Mapa de Ocupação consiste no levantamento georreferenciado de todos os imóveis vulneráveis dentro de uma poligonal de uma área de risco previamente mapeada para criar uma ferramenta de gestão das áreas de alto e muito alto risco em Salvador. O mapa de ocupação traduz a caracterização individual de cada

RELAÇÃO DAS GEOMANTAS CONCLUÍDAS

OBRAS	BAIRRO	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	ÁREA MEDIDA (M²)	VALOR
Rua 22 de Março	Boa Vista de São Caetano	74	1.815,42	R\$ 251.199,67
Trav. Santa Euridice	Daniel Lisboa	16	543,54	R\$ 75.209,63
Rua das Bananeiras	Plataforma	33	195,90	R\$ 27.106,68
Rua Dr. Oswaldo Cruz (Beira Lixo)	Castelo Branco	8	1.451,00	R\$ 200.774,87
1ª Trav. Mary Barradas	Tancredo Neves	15	80,13	R\$ 11.087,59
Travessa Railda	Pau da Lima	36	80,00	R\$ 11.069,60
Travessa Santiago	Pau Miúdo	80	314,71	R\$ 43.546,42
3ª Trav. Alto do Coqueiros	Matatu	16	190,60	R\$ 26.373,32
Vila São Cosme	Brotas	6	42,00	R\$ 5.811,54
Estrada Lobato/ Campinas	Alto do Cabrito	67	562,64	R\$ 77.852,50
Alameda Oscar Cruz	Vale dos Lagos	24	580,00	R\$ 80.254,60
Av. Pereira	Lobato	138	2.040,30	R\$ 282.316,31
Rua Ceará/Rua Pituba	Pituba	62	1.309,30	R\$ 181.167,84
Rua Waldeloir Rêgo	Cajazeiras VI	58	1.530,00	R\$ 211.706,10
Travessa Lago	Faz. Grande do Retiro	20	140,00	R\$ 19.371,80
Rua Diva Pimentel	Faz. Grande do Retiro	50	1.400,00	R\$ 211.540,00
Rua Guedenele	Ondina	37	661,00	R\$ 99.877,10
Total		740	12.936,54	R\$ 1.816.265,57

Fonte: Defesa Civil de Salvador - Codesal

imóvel com relação ao risco ao qual está sujeito. No ano, foram elaborados os mapas de ocupação para as comunidades da Rua

do Ouro, em Vista Alegre/Fazenda Coutos, e Alto do Amarelinho, na Liberdade.

ÁREAS MAPEADAS 2021

ITEM	POLIGONAL	BAIRRO	RISCO PREDOMINANTE	GRAU DE RISCO
1	Calabetão 3	Calabetão	Deslizamento/Alagamento	Alto
2	Pacheco de Oliveira	Fazenda Grande do Retiro	Deslizamento	Alto
3	Eliziário da Cruz	Pirajá	Deslizamento	Alto
4	Baixa do Cajueiro	Alto da Terezinha	Deslizamento/Alagamento	Médio a alto
5	Ilha dos Frades - Paramana	Ilha dos Frades	Deslizamento/Alagamento	Alto
6	Amarelinho	Liberdade	Deslizamento	Alto

ÁREAS MAPEADAS 2021				
ITEM	POLIGONAL	BAIRRO	RISCO PREDOMINANTE	GRAU DE RISCO
7	São Gonçalo	Coutos	Deslizamento	Médio a alto
8	Alto das Pontes	São Tomé de Paripe	Deslizamento	Alto
9	Direta da Mangabeira	Cajazeiras VIII	Deslizamento	Alto
10	Novo Horizonte da Mangabeira	Cajazeiras VIII	Deslizamento	Alto
11	Porto Santo	Paripe	Deslizamento	Alto
12	Iriguaçu	Paripe	Deslizamento	Médio
13	Parque Silvio Leal 2	Cajazeiras VI	Deslizamento	Médio
14	Paulo Jackson	Piatã	Deslizamento	Alto
15	Vila Aires	Santa Mônica	Deslizamento	Alto
16	Estrada da Muriçoca	Vale dos Lagos	Deslizamento	Médio a alto

Fonte: Defesa Civil de Salvador - Codesal

NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (NUPDEC)

Em 2021, com o avanço da pandemia da Covid-19, foram criados protocolos de segurança para que fosse possível retomar às atividades de formação dos Nupdecs sem colocar em risco os participantes. A capacitação, que antes contava com três módulos passou a contar com quatro – Defesa Civil Institucional, Primeiros Socorros (em parceria com a Guarda Civil Municipal), Percepção de Risco e Mudanças Climáticas –, com o objetivo de preparar os moradores para reconhecerem as situações de risco aos quais estão expostos, quais são as mudanças de hábitos necessárias para a redução de desastres e como devem agir no enfrentamento de situações de desastres.

Em 2021, foram formados 10 Nupdecs nas comunidades de Dom Lucas, em Castelo Branco, Osmar Seixas, em Pirajá, Voltz, no Alto da Terezinha, Santa Gertrudes, no Alto do Cabrito, além de rua Chile e Curralinho, em Plataforma.

NUPDECS MIRINS

Com o objetivo de capacitar crianças e adolescentes por meio de metodologias que auxiliem a conhecer o que é risco e como proceder antes, durante e após um desastre, foi criado em 2021, o Nupdec Mirim. A iniciativa é executada em comunidades que já foram capacitadas com o Nupdec. No ano, foram formados 11 Nupdecs Mirins e capacitadas 92 crianças.



Mobiliza Defesa Civil

Para promover o engajamento e a realização de ações de prevenção conjunta com a comunidade, o Mobiliza Defesa Civil realiza eventos de capacitação de entidades privadas, ONGs, associações de voluntários, de classe e comunitárias em áreas de risco, através dos Nupdecs. Após a capacitação, os participantes se tornam voluntários do órgão. Em 2021, a Codesal realizou cinco eventos e capacitou 312 pessoas entre funcionários da Coelba, conselheiros comunitários das Prefeituras-Bairro, além de outros voluntários.

Monitoramento do Clima

Com o intuito de aumentar a precisão no monitoramento e o alerta de riscos de desastres, em 2021, a Codesal ampliou seu parque

tecnológico com a instalação de seis novas estações pluviométricas por meio da automatização dos equipamentos que passam agora a ser monitorados em tempo real pelo Centro de Monitoramento da Defesa Civil (Cemadec).

Atualmente, o Centro monitora uma rede composta por 71 pluviômetros, dos quais 32 da Codesal, 37 do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e dois do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que permitem acompanhar os índices pluviométricos em tempo real. Além disso, são monitoradas 15 estações geotécnicas, quatro estações hidrológicas (duas da Codesal e duas do Cemaden) e quatro estações meteorológicas (duas do Inmet e duas da Codesal). Estão em operação também 11 sirenes em 10 áreas de risco, que compõem o Sistema de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador.



Ao longo dos meses da Operação Chuva de 2021, o Cemadec monitorou as variações e intensidades dos eventos extremos causados pelos principais sistemas meteorológicos (distúrbios de leste, frentes frias, dentre outros), alertando a população dos riscos potencializadores das condições de vulnerabilidade associados aos alagamentos e deslizamentos de terra, através da utilização de ferramentas de prevenção, a exemplo das vistorias do Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC), envio de SMS, cards e informes diários, com o intuito de manter a população em alerta.

Projeto Redegeo

O projeto RedeGeo é uma parceria da Codesal com o Cemaden para instalação de estações de monitoramento geotécnico. O objetivo é monitorar e estudar as áreas que têm histórico de deslizamentos de terra. De abril a junho de 2021, a equipe do Cemadec/Codesal acompanhou os técnicos do Cemaden nas instalações de 15 Plataformas de Coleta de Dados (PCD) geotécnicas. Cada PCD é composta por um pluviômetro, que mede a quantidade de chuva, e um sensor de umidade do solo, que mede a água armazenada no terreno, para que futuramente possam ser emitidos alertas dos riscos de deslizamento aos moradores dessas áreas. Os 30 novos equipamentos do órgão parceiro já estão sendo monitorados pela equipe da Codesal por meio do Cemadec.

Sistema de Alerta e Alarme

Entre os dias 09 e 10 de abril, foram acionadas as sirenes das comunidades de Moscou, Bosque Real, Calabetão, Bom Juá, Mamede, Vila Picasso, Voluntários da Pátria e Baixa do Cacau. O Centro Nacional de Desastres (Cenad), em conjunto com o Cemaden, emitiu o alerta quando as chuvas começaram e 155 pessoas foram evacuadas de suas casas e conduzidas a abrigos instalados em nove escolas municipais das regiões atingidas. A desmobilização ocorreu com o acionamento de todas as sirenes, em 23 de abril quando os abrigos passaram a ser desocupados.

Em 25 de dezembro, novos acionamentos ocorreram nas comunidades de Moscou e Bosque Real devido às fortes chuvas que atingiram o município e alcançaram o índice de 150 mm em apenas 72 horas.

ACÕES DE CONTINGÊNCIA

Vistorias e Encaminhamentos

Os técnicos vistoriadores da Defesa Civil realizaram 10.115 avaliações de risco em 2021. As ocorrências mais registradas no período foram orientação técnica (2.750), ameaça de desabamento (2.190), ameaça de deslizamento (2.114), deslizamento de terra (671) e ameaça de queda de árvore (567).

Além do atendimento às vistorias solicitadas através do 199 e das 73 vistorias realizadas nas ilhas, as equipes atuaram nas operações de evacuação em oito comunidades onde houve o acionamento das sirenes. O maior volume de vistorias foi realizado nas regiões da cidade que compreendem as Prefeituras-Bairro Centro/Brotas (3.112), Liberdade/São Caetano (1.412) e Subúrbio/Ilhas (1.098).

No ano, foram realizados 7.436 encaminhamentos às secretarias, órgãos e entidades pertinentes para a realização de intervenções em situações de sinistro ou onde há risco à população.

VISTORIAS ENCAMINHADAS	
ÓRGÃO SETORIAL	TOTAL
Sucop	2.595
Limpurb	2.327
Sedur	1.472
Seman	433
Embasa	86

Fonte: Defesa Civil de Salvador - Codesal

Atendimento à Comunidade

Desde o início do ano foram realizados atendimentos aos solicitantes que chegavam munidos da notificação emitida pelos engenheiros/arquitetos vistoriadores da Codesal após a vistoria em seu imóvel. Também foram realizadas visitas às áreas de ocorrências para atendimento imediato no próprio local às famílias atingidas.

PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE)

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. O objetivo é capacitar os estudantes na identificação de ameaças do ambiente e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

Com o avanço da pandemia da Covid-19 e com a suspensão das aulas em toda rede pública de ensino, o Projeto Defesa Civil nas Escolas (PDCE) teve suas atividades presenciais suspensas em 2021. Os técnicos envolvidos no projeto produziram quatro vídeos de curta duração para serem reproduzidos nos intervalos das aulas online com temas relacionados a defesa civil, percepção de risco, primeiros socorros, meio ambiente e prevenção de doenças contagiosas, com o apoio da Guarda Civil Municipal e do Centro de Controle de Zoonoses.

PLANOS DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)

Os planos de ações estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco da cidade, identificadas durante o mapeamento realizado. Em 2021, foram elaborados e encaminhados para Seinfra quatro PAES, relacionados às áreas de Três Mangueiras I e II, em Canabrava, Baixa da Paz, em Sussuarana e Rua do Ouro, em Coutos.

ANÁLISE DE RISCO

Viadutos e Edificações

No ano, foram realizadas revistorias dos Viadutos das Pitangueiras e do Vale do Ogunjá, e a vistoria do Viaduto da Avenida Contorno, onde foram identificadas patologias externas, caracterizadas apenas nas feições visíveis dos elementos que compõem as estruturas, e demais elementos funcionais agregadas as mesmas, como revestimento asfáltico, pisos em concreto, juntas e defensas, entre outros. Também foram realizadas vistorias dos atracadouros, ancoradouros e terminais marítimos sob responsabilidade do poder público.

A cidade possui edifícios e imóveis abandonados. Com a finalidade de conhecer a real situação desses e os riscos envolvidos, a Codesal e os demais órgãos de fiscalização que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC) realizaram vistorias integradas na rua Boulevard Seara, no Barbalho, e nos edifícios Nossa Senhora do Pilar e Avelino, no Comércio.

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CENTRO HISTÓRICO

Em 2021, a Defesa Civil finalizou o cadastro dos 1.221 imóveis compreendidos dentro da poligonal estabelecida no Plano. Também foram elaborados os mapas de calor contendo os riscos de desabamento e de incêndio dos imóveis, além de terem sido elaboradas as rotas de tráfego para garantir o acesso dos órgãos operacionais aos pontos de risco mais críticos.

Projeto Casarões

Através do Projeto Casarões, a Defesa Civil de Salvador realiza vistorias preventivas e periódicas nos imóveis antigos do Centro Histórico, com o objetivo de traçar um diagnóstico da situação. Atualmente existem 1926 casarões cadastrados pela Defesa Civil, dos quais 20% apresentam grau de risco alto e muito alto. Os ris-

cos geralmente são de desabamento de imóveis ou de partes das estruturas e de incêndio e estão associados à falta de manutenção e à ocupação irregular, situação de 82% desses imóveis ocupados. Em 2021, foram realizadas 1.280 vistorias, das quais 409 são processos novos e os demais revistorias.



OPERAÇÕES ESPECIAIS

Operação Chuva

Em 2021, foram registrados 614,4mm de chuva entre março e junho. Isso representa 37,2% abaixo da Normal Climatológica esperada para o período. Apesar dessa diminuição nas precipitações pluviométricas da Operação Chuva 2021, o mês de abril chegou muito próximo do valor esperado para o acumulado de chuva, atingindo 286,6mm, o que levou a um aumento dos atendimentos e vistorias e acionamento das sirenes de evacuação de oito das 10 áreas contempladas pelos sistemas de alerta e alarme na cidade.

Evento Teste

O mapeamento dos riscos e a criação dos cenários são as duas ferramentas utilizadas para identificar preventivamente possíveis riscos e, em casos de acidentes, possibilitar uma ação rápida com a colaboração dos órgãos envolvidos. Para tanto são avaliadas as situações relacionadas ao estado de conservação da infraestrutura da área e do entorno do local onde está prevista a realização do evento, dentre outras situações que possam impactar o público participante do evento.

Em decorrência da disseminação do novo Coronavírus e as restrições estabelecidas, um único evento teste ocorreu em 2021. A simulação foi realizada no Centro de Convenções, na Boca do Rio, com o objetivo avaliar protocolos e operações que foram previamente analisados pelas autoridades de saúde e pelos órgãos municipais envolvidos. As diretrizes usadas no teste serviram de base para a volta gradual do setor de eventos na cidade.

SEMANA NACIONAL DE REDUÇÃO DE DESASTRES

Defesa Civil - Novas estratégias em ano de pandemia foi o tema central do ciclo de palestras da Semana Nacional de Redução de Desastres 2021, promovida pela Codesal de for-



ma presencial e virtual, com o objetivo de ampliar a percepção de risco da população, mediante a adoção de práticas preventivas, principalmente nas comunidades que vivem em áreas de risco.

O encerramento da semana ocorreu no Teatro Gregório de Mattos com a entrega de placas e diplomas de Ordem do Mérito de Proteção e Defesa Civil, Amigo da Defesa Civil e Destaque da Operação Chuva.